



## CELULITE CERVICAL ODONTOGÊNICA EM PACIENTE PEDIÁTRICA: RELATO DE CASO

JULIA DÁ ROSA COSTA<sup>1</sup> (julia.rosa.costa@rede.ulbra.br); OLÍVIA FRUET GONÇALVES<sup>1</sup>; LARISSA KONZEN PORTO<sup>1</sup>; ANA LUÍSA CAPALONGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

### INTRODUÇÃO:

As infecções odontogênicas são causa relevante de celulite cervicofacial na população pediátrica, podendo evoluir para abscessos em espaços cervicais profundos. Geralmente decorrem de foco dentário infeccioso, sobretudo cárie não tratada, com potencial de progressão rápida e risco de complicações sistêmicas. O reconhecimento precoce e o manejo adequado são essenciais para prevenir desfechos graves.

### DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente do sexo feminino, 10 anos e 3 meses, previamente hígida, transferida da Unidade de Pronto Atendimento para hospital terciário para investigação de aumento de volume cervical. Apresentava edema e hiperemia em região submandibular esquerda, com extensão para região cervical adjacente, associados a dor local intensa. Ao exame físico, observava-se tumefação submandibular esquerda, dolorosa à palpação, com sinais flogísticos. Foi iniciada antibioticoterapia intravenosa com clindamicina. Avaliação especializada identificou provável foco odontogênico secundário a lesão cariiosa. Evoluiu com formação de abscesso, sendo submetida à drenagem cirúrgica, com saída de secreção purulenta amarelada e fétida. Após o procedimento e manutenção da antibioticoterapia, apresentou regressão do edema e melhora clínica, sem intercorrências sistêmicas.

### DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A celulite cervical odontogênica resulta da disseminação de microrganismos da flora oral para tecidos subcutâneos e espaços cervicais, podendo mimetizar parotidite, linfadenite bacteriana ou outras infecções cervicais profundas. Dor localizada, tumefação assimétrica e sinais flogísticos sugerem formação de abscesso. A antibioticoterapia empírica deve abranger patógenos aeróbios e anaeróbios da cavidade oral. Na presença de coleção purulenta, a drenagem cirúrgica é imprescindível. O atraso no diagnóstico pode favorecer extensão para espaços cervicais profundos e risco de comprometimento de vias aéreas.

O caso reforça a importância da investigação clínica detalhada diante de tumefação cervical em pacientes pediátricos, incluindo etiologia odontogênica no diagnóstico diferencial. A abordagem precoce, com antibioticoterapia adequada e drenagem quando indicada, é determinante para evolução favorável. Destaca-se ainda a relevância da profilaxia por meio de higiene oral adequada e acompanhamento odontológico regular, visando prevenir infecções odontogênicas e suas complicações.